

RECORTE,
Apartado 2671
114 Lisboa Codex
Telef. 54 48 01

NOTÍCIAS DE VISEU Viseu	16. SET. 1981
MARGEM DO LIMA (A) Viana do Castelo	
Jornal da Via Macrobiótica Cruz Quebrada	
RIACHENSE (O) Riachos	
NOTÍCIAS DE VIANA	

00827/85
Universidade - Universidade
Univ. católica - Viseu

Universidade Católica

CIMENTA EM VISEU OS SEUS ALICERCES

20

Após um ano de existência, pode considerar-se positiva a actividade da Universidade católica de Viseu. Mesmo que os resultados práticos, tivessem sido menos bons, ninguém teria dúvidas de que a iniciativa levada a cabo, foi das melhores que nos últimos anos se fizeram em favor da cultura e educação na região beiralatina.

Periclitante, ainda, a Universidade Católica de Viseu, após um ano de experiência, começa a ensaiar os primeiros passos, com vista a uma completa definição do que é, actualmente, e deverá ser no futuro a sua actividade.

Em primeiro plano, no rol de iniciativas a pôr em prática, estão as instalações que actualmente servem a U.C.V. Como é sabido, este estabelecimento de ensino ocupa presentemente 5 salas do Seminário Maior de Viseu, a título precário. Não há dúvida de que estas são nitidamente insuficientes, quiçá inadaptables para o fim que servem, mas foram solução e serão enquanto não se fizerem instalações definitivas. Com vista à solução deste problema, que dificulta em larga medida a actuação daquele organismo, encontra-se numa fase de estudo, através de uma equipa de arquitectos de Lisboa, a construção de instalações provisórias, na quinta do Seminário. Todavia, tal iniciativa encontra-se efectivamente na fase de estudo, até porque a própria UCV não sabe ainda o norte que irá tomar de futuro, norte este, que terá forçosamente repercussão nas instalações a projectar. De qualquer forma o assunto está em mãos, podendo a qualquer momento, ser posto em prática.

No que respeita entretanto a actividade lectiva, a Universidade Católica de Viseu, continuaria a ministrar o propedéutico e o primeiro ano do curso de Humanidades. O alargamento do leque no que respeita a cursos, como nos diria a propósito do reitor da Universidade Dr. Cónego Celso Tavares, depende necessariamente, do problema instalações e disponibilidade de docentes. Todavia, referiu tendo em conta as características da zona em que a Universidade se instala, será de crer que se avance nos tempos próximos, com as várias ramificações das faculdades de

letras. O improvável não é também a hipótese de uma Faculdade de Medicina.

Enquanto a frequência no ano lectivo 0/81, foi de 56 alunos, dos quais 60 por cento tiraram aproveitamento pleno à priori sendo outrossim dada a hipótese da segunda chamada aos restantes, no ano lectivo 81/82 e pelo ritmo de inscrições, prevê-se que a afluência seja idêntica. Desta forma iniciados a Faculdade de Humanidades, via propedéutico, e alunos já do primeiro ano, darão um todo, já bastante razoável, se tivermos em linha de conta a curta existência do

UNIVERSIDADE DE EVORA

plano estrutural em curso, que, ao mesmo

Universidade Católica tem em execução, está previsto também o abordar e se possível resolver de um problema candente, que se prende como já referimos atrás, com a falta de docentes permanentes. Com efeito quer o ano passado quer no ano lectivo que vai iniciar-se, o Curso de Humanidades em Viseu tem funcionado mercê do «dobrar» de actividades de professores de Braga, Coimbra, Aveiro, etc, que vêm a Viseu e têm necessidade de regressar, e óbvio que enquanto esta situação se mantiver enquanto a Universidade de Viseu não tiver os seus próprios professores o funcionamento deste estabelecimento e mesmo a sua capacidade de resposta será limitada.

Como nos diria, pois, o reitor da UCV toda a actividade deste organismo está ainda embrionária e bastante indefinida. Tudo depende de tudo. Todavia nos bastidores a dinâmica prossegue, sendo provável que nos próximos tempos surjam iniciativas de carácter definitivo, que muito irão valorizar a cultura e educação em toda a zona. Para enquanto as estruturas se cimentam vão fazendo os primeiros «doutores».